

SER PROFESSOR: O QUE PENSAM OS DOCENTES QUE ATUAM NOS CURSOS DE LICENCIATURA

Mirella Torres pereira da Silva de Souza ¹

Marcella Thaiane de Lima Silva ²

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as representações sociais da profissão docente construídas por professores universitários em início de carreira na UFPE, destacando os consensos e variações dessas representações. As representações sociais são explicações e afirmações que se originam no cotidiano, no curso de comunicações interindividuais. Elas constituem uma versão contemporânea do senso comum, um saber prático elaborado e partilhado no grupo social, que orienta a interpretação do mundo. Referem-se aos sentidos atribuídos pelos sujeitos a um objeto ou fenômeno. É importante salientar que, ao longo de 50 anos de história, a Teoria das Representações Sociais (TRS) tem se ocupado de estudar objetos de diferentes áreas e que dessa teoria surgiram desdobramentos. Adotamos como referencial a Teoria das Representações Sociais, na perspectiva societal, protagonizada por W. Doise. Participaram da pesquisa trinta e cinco professores em início de carreira na UFPE. Para coleta de dados, utilizamos a entrevista semiestruturada. A entrevista constituiu um instrumento adequado para recolha das informações nesta pesquisa, porque permitiu obter uma gama de ideias, opiniões, informações por meio da fala individual de cada sujeito. A análise de conteúdo orientou a organização dos dados. Os resultados sinalizaram um consenso representacional em torno do ser professor como algo positivo e interessante. Foram discretos os dissensos. Os professores demonstraram motivação para permanecer na carreira, buscam a estabilidade e o "status" oferecido pela docência universitária.

Palavras-chave: Ser professor, Docência, Licenciatura.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, mirella.torres@hotmail.com;

² Doutoranda em Educação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, marcellalimas2@gmail.com;

